

Evangelho de sábado: o servo não é mais que o seu senhor

Sábado da 5ª Semana da Páscoa. “Lembraí-vos daquilo que eu vos disse: O servo não é maior que seu senhor”. Nestes dias santos, contemplamos o Senhor, que se faz servo dos homens e sentimo-nos impulsioneados a segui-Lo incondicionalmente, sem medo da Cruz, participando do seu amor a toda a humanidade.

Evangelho (Jo 15,18-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Se o mundo vos odeia, sabeí que primeiro me odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e aparteí do mundo, o mundo por isso vos odeia. Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: “O servo não é maior que seu senhor”. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

.....

.....

Comentário

Durante estes dias ouvimos Jesus instruir os seus discípulos sobre o mandato do amor fraterno: eles devem seguir o exemplo que lhes deu, exemplo que servirá para que o mundo conheça e acolha Jesus e à sua mensagem de salvação. Mas também os adverte de uma força contrária a esse amor, o ódio, presente no mundo. Jesus foi alvo desse ódio, e os seus discípulos também o serão. Mas não devem estranhar nem se amedrontar. A perseguição não é sinal de maldição nem motivo para hesitar, antes pelo contrário. O Mestre já lhes tinha dito: “Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5, 11-12).

O mundo, criado bom pelas mãos amorosas de Deus, sofreu a influência do maligno e dos nossos

pecados e parece condenado ao abismo. Mas acima de tudo está a doutrina salvadora de Cristo: se os discípulos a proclamarem fielmente, o mundo abandonará o caminho do ódio ao seu Criador e será salvo. Trazem-nos de esperança as palavras de Jesus a Nicodemos: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,16-17).

Certamente, como escrevia São Josemaria, “O "non serviam" de Satanás tem sido demasiado fecundo. - Não sentes o impulso generoso de dizer cada dia, com vontade de oração e de obras, um "serviam" – eu Te servirei, eu Te serei fiel! – que vença em fecundidade aquele clamor de rebeldia?”[1]. Jesus convida-nos a ser suas testemunhas no meio do

mundo, firmes na fé, na esperança e no amor. E se em algum momento experimentarmos a rejeição à mensagem do Evangelho, recordemos as palavras do Mestre: “o servo não é mais que o seu senhor”, e a sua firme promessa: “Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus” (Ap 2,7).

[1] São Josemaria, *Caminho*, 413

Josep Boira / Photo: Pexels -
Anete Lusina

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
sabado-quinta-semana-pascoa/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-quinta-semana-pascoa/)
(31/01/2026)